



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



ASSESSORIA DE CONCURSOS E SELETIVOS DA REITORIA
DIVISÃO DE OPERAÇÃO DE CONCURSOS VESTIBULARES



PAES

PROCESSO SELETIVO DE ACESSO À
EDUCAÇÃO SUPERIOR • 2 0 1 7

**GRUPO
10**

2º DIA

DATA: 21/11/2016

INÍCIO: 13h

TÉRMINO: 18h

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA

SOCIOLOGIA

.....

PRODUÇÃO TEXTUAL

CURSOS

CIÊNCIAS SOCIAIS BACHARELADO
E/OU LICENCIATURA

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS -
PMMA

INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 Assine a folha de frequência na presença do fiscal.
- 2 Confirme, neste caderno de provas, seu nome, seu número de inscrição, o número de seu documento de identificação e a sua opção de curso. Em seguida assine no campo indicado.
- 3 A prova analítico-discursiva é composta de 12 questões e de uma proposta de produção escrita.
- 4 Este caderno contém 6 questões de cada disciplina específica de seu curso. Confira!
- 5 Confira, também, a prova de produção textual, bem como, as orientações para você desenvolver seu texto dissertativo-argumentativo.
- 6 A folha destinada à sua produção textual **NÃO PODE SER IDENTIFICADA**, portanto, não a assine.
- 7 Ao terminar a prova, devolva este caderno ao fiscal.
- 8 Obrigatoriamente, você deverá desenvolver a solução de cada questão, a caneta, no espaço indicado.
- 9 A duração total para realização desta prova é de 5 horas.

BOA PROVA!

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

.....

HISTÓRIA

01 – A charge abaixo faz referência ao novo cenário político, econômico e social da Rússia com a vitória dos revolucionários em 1917, sob a liderança de Lênin.



www.commonswikimedia.org/wiki/File:Tovleninochishchaet.jpg

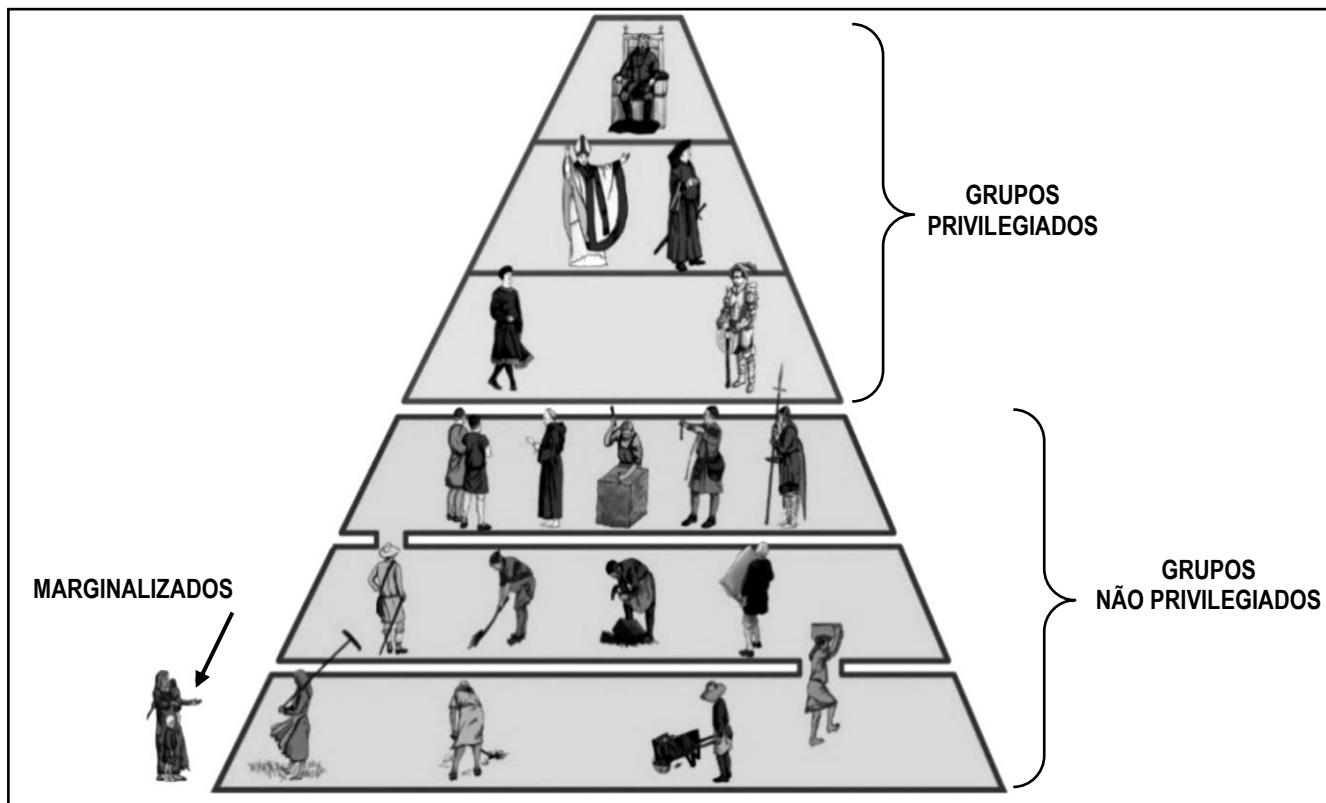
Em 2017, a Revolução Russa, um dos mais importantes acontecimentos históricos de todos os tempos, completa 100 anos. De acordo com a imagem acima,

a) identifique um dos desdobramentos da Revolução Russa de 1917, a partir da tomada de poder pelos bolcheviques.

b) explique o desdobramento identificado.

02 - Em algumas regiões da Europa medieval, predominou um determinado modo de organização político, econômico e social que ficou conhecido como Sistema Feudal.

Analise a imagem que reproduz um aspecto desse Sistema.



josuma.wordpress.com/t7-la-europa-feudal/. (Adaptado).

Tomando como referência as informações contidas na imagem,

a) identifique uma característica da sociedade feudal.

b) explique, historicamente, a característica identificada.

03 - O século XX é destacadamente reconhecido como o momento de apogeu da expansão do poderio político, econômico e militar dos Estados Unidos. Assim, foram estabelecidos pelos norte-americanos diversos níveis e estratégias de dominação nos países da América Latina, Ásia e África.



www.historialivre.com.

A partir das informações contidas na charge acima,

a) identifique dois aspectos que caracterizam o processo de dominação Imperialista norte-americano.

b) explique um dos aspectos identificados.

Leia o texto para responder à questão 04.

Vida de Operário

“Os trabalhadores (...) são treinados para trabalhar desde os seis anos de idade, das cinco da manhã até as oito ou nove da noite (...) [observe] a aparência esquelética das crianças e de seus pais, arrancados tão cedo de suas camas (...) [Os trabalhadores] permanecem fechados até a noite em salas onde o calor é maior do que nos dias mais quentes do último verão (se atrasarem alguns minutos, um quarto da jornada é descontado), sem intervalos, exceto só quarenta e cinco minutos para o jantar: se comerem alguma coisa durante o dia, têm de fazê-lo sem parar de trabalhar. (...) Não há tempo para gozar da companhia da família: todos eles estarão bem fatigados e exaustos”.

Declaração feita por um oficial fiandeiro de algodão ao público de Manchester, às vésperas de uma greve, citado por THOMPSON, E. A Formação da Classe Operária Inglesa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, v.2, 1987.

04 - O texto acima, escrito por um operário inglês, procurou retratar o cotidiano laboral de uma fábrica no começo do século XIX. A partir do relato, analise uma característica das condições de trabalho da classe operária inglesa em meio ao processo de consolidação da Revolução Industrial.

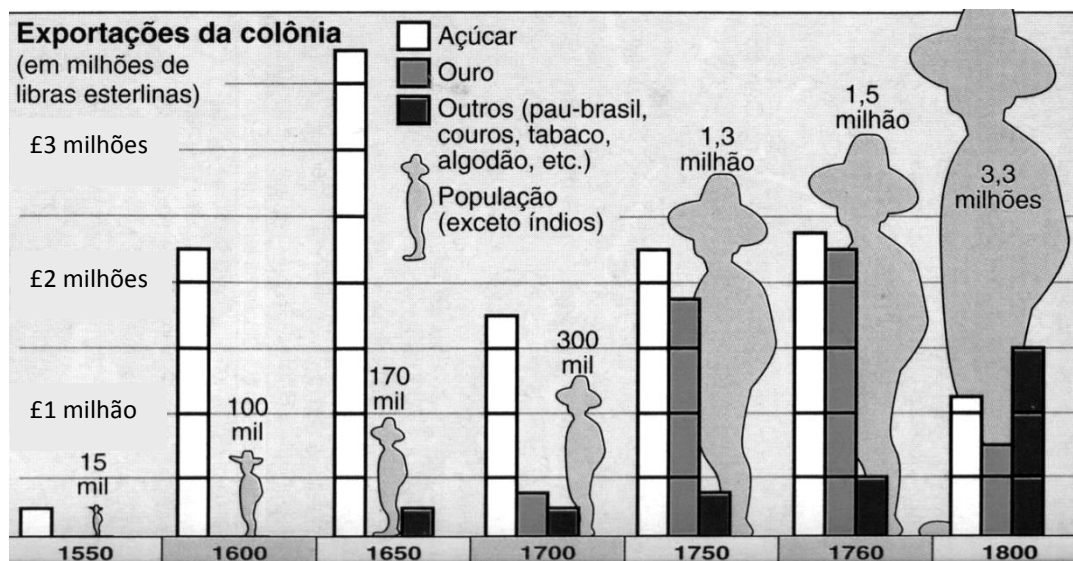
05 – O Projeto Carajás, oficialmente conhecido como Programa Grande Carajás (PGC), é um projeto de exploração mineral, iniciado nas décadas de 1970 e 1980, nas mais ricas áreas minerais do planeta. Estende-se por 900 mil km², numa área que corresponde a um décimo do território brasileiro, cortada pelos rios Xingu, Tocantins e Araguaia, e engloba terras do sudeste do Pará, norte de Tocantins e sudoeste do Maranhão.

A partir das informações contidas no texto e no mapa, explique um dos objetivos do Programa Grande Carajás.



Revista Ciência Hoje, ano 1, n.3.

06 - Desde os primeiros momentos de implementação do projeto colonizador português no Brasil Colonial, deu-se o desenvolvimento de atividades econômicas voltadas, em sua maioria, ao mercado exportador de matérias primas. No centro das relações comerciais, encontravam-se as necessidades das economias europeias, principalmente a inglesa.



[www. auladehistoriacp.blogspot.com.br/](http://www.auladehistoriacp.blogspot.com.br/)

A partir das informações fornecidas pela imagem,

a) identifique uma característica da economia colonial brasileira.

b) analise, historicamente, a característica identificada.

SOCIOLOGIA

01 – Leia os textos I e II

Texto I

A interpretação da sociedade a partir do estudo do mundo do trabalho é uma metodologia recorrente por teóricos da Sociologia. Segundo Karl Marx, o sistema capitalista baseia-se na relação entre trabalho assalariado e capital, uma vez que o lucro capitalista, na perspectiva marxista, é gerado no processo de produção, no qual se obtém a mais-valia. Esta pode ocorrer sob duas formas: a partir do aumento da jornada de trabalho sem aumento salarial, aumentando a produção sem investimento extra do capitalista, processo denominado de mais-valia absoluta; ou a partir da utilização de equipamentos e tecnologias aumentando a produtividade, processo denominado de mais-valia relativa.

TOMAZI, N. D. Iniciação à Sociologia. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2000.

Texto II

Lei trabalhista pode mudar ainda este ano

“O governo federal pretende, até o fim do ano, enviar ao Congresso Nacional uma proposta de reforma trabalhista, que mexerá diretamente com as vidas dos trabalhadores. Entre as sugestões em estudo, a mais polêmica seria a de aumento da jornada semanal de 44 horas para até 60 horas. [...] Patrões e sindicatos poderiam negociar, por exemplo, o parcelamento do abono de fim de ano e a redução do intervalo de almoço de uma hora para 30 minutos”

[www. extra.globo.com/noticias/economia/lei-trabalhista-pode-mudar-ainda-este-ano-19769601.html#xzz4FpM7l3Jy](http://www.extra.globo.com/noticias/economia/lei-trabalhista-pode-mudar-ainda-este-ano-19769601.html#xzz4FpM7l3Jy).

À luz da teoria marxista sobre mais-valia, quais resultados práticos serão gerados com a proposta do governo federal de aumentar a jornada de trabalho, sem mencionar aumento salarial, conforme apresentada na matéria jornalística?

02 – Leia o texto I e analise as imagens.

Texto I

Para o sociólogo Max Weber a sociedade se constitui a partir da vivência e compreensão de indivíduos racionais que agem considerando a expectativa de outra ação dos demais indivíduos. Por isso, esse sociólogo elegeu como seu objeto de estudo a ação social, que significa uma conduta humana dotada de sentido subjetivo que, ao mesmo tempo, é compreendida pelos demais indivíduos.

Observe as ações praticadas pelos personagens envolvidos nas imagens 1 e 2.



www.tvgazeta.com.br/gazetaesportiva/noticias-gazetaesportiva/prova9dejulho/



www.guiaviagensbrasil.com/galerias/sp/fotos-da-praia-da-enseada-guaruja/

a) Identifique em qual das imagens tem-se exemplo de uma ação social.

a) Justifique sua resposta à luz da teoria weberiana da ação social.

03 - Leia os textos I e II.

Texto I

A noção de cidadania inicia-se na Grécia Antiga, mas é na consolidação da sociedade capitalista que a noção de cidadania associa-se ao gozo de determinados direitos. Thomas Humphrey Marshall pensador do século XX define como cidadania “o exercício efetivo de três categorias de direitos: direitos civis, direitos políticos e direitos sociais, pelo chamado, cidadão” (MARSHALL, T. H. Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro: Zahar, 1967). No Brasil fala-se em cidadania formal e real. A formal refere-se àquela presente nas leis, enquanto que a real é aquela vivida na prática do dia a dia.

SILVA, Afrânio et al. Sociologia e Movimento. -1ª ed. São Paulo: Moderna, 2013..

Analise a tabela que apresenta a distribuição percentual do déficit habitacional urbano por faixas de renda média familiar mensal no Brasil e em suas regiões.

Texto II

**DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO DÉFICIT HABITACIONAL URBANO
POR FAIXAS DE RENDA MÉDIA FAMILIAR MENSAL
BRASIL, GRANDES REGIÕES
2012**

Especificação	Faixas de renda mensal familiar (em salários mínimos)			
	até 3	mais de 3 a 5	mais de 5 a 10	mais de 10
Região Norte	80,5	11,6	6,1	1,8
Região Nordeste	88,4	6,9	3,3	1,4
Região Sudeste	80,6	11,4	6,2	1,8
Região Sul	76,9	11,9	9,0	2,3
Região Centro-Oeste	83,1	9,3	4,6	2,9
BRASIL	82,5	10,1	5,6	1,8

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), v.32, 2012.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

Utilizando a definição de cidadania e a diferenciação entre cidadania formal e real presentes no texto I, explique por que o déficit habitacional varia conforme as faixas salariais.

04 – Leia o fragmento do texto O neoliberalismo e o Estado neoliberal (texto I) e analise a charge (texto II) para responder à questão proposta.

Texto I

O neoliberalismo e o Estado neoliberal

“O neoliberalismo compreende a liberação crescente e generalizada das atividades econômicas, compreendendo a produção, distribuição, troca e consumo. Funda-se no reconhecimento da primazia das liberdades relativas às atividades econômicas como pré-requisito e fundamento da organização e funcionamento das mais diversas formas de sociabilidade; compreendendo não só as empresas, corporações e conglomerados, mas também as mais diferentes instituições sociais. Sob o neoliberalismo, reforma-se o Estado [...]. O poder estatal é liberado de todo e qualquer empreendimento econômico ou social que possa interessar ao capital privado nacional e transnacional. [...] Tudo isso baseado no pressuposto de que a gestão pública ou estatal de atividades direta e indiretamente econômicas é pouco eficaz, ou simplesmente ineficaz. O que está em causa é a busca de maior e crescente produtividade, competitividade e lucratividade, tendo em conta os mercados nacionais, regionais e mundiais. Daí a impressão de que o mundo se transforma no território de uma vasta e complexa fábrica global, ao mesmo tempo que *shopping center* global e *disneylândia* global”.

IANNI, Octávio. *Capitalismo, violência e terrorismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. (Adaptado).

Texto II



www.tribunadainternet.com.br

Explique a principal característica do neoliberalismo presente na charge (texto II).

05 – Para responder à questão, leia os textos I e II e analise as três figuras apresentadas.

Texto I

Poder, segundo Max Weber, “significa toda probabilidade de impor a própria vontade numa relação social, mesmo contra resistências, seja qual for o fundamento dessa probabilidade”.

WEBER, Economia e Sociedade/ tradução: BARBOSA, Regis e BARBOSA Karen; 4ª ed. – Brasília, 2009.

Texto II

As relações de poder permeiam as relações sociais e se apresentam em diferentes níveis de complexidade. Baseado nas concepções de Max Weber, Norberto Bobbio formulou a tipologia moderna das formas de poder, pensada a partir dos meios pelos quais ele é exercido. De uma forma ampla podem-se destacar três formas básicas de exercício do poder: **Econômico** – utilização de bens materiais como forma de influenciar a conduta de indivíduos, instituições, coletividades ou mesmo sociedades. **Ideológico** – possibilidade de influenciar a forma de pensar dos indivíduos, a formação das ideias e, por conseguinte, as práticas sociais e o comportamento dos indivíduos em sociedade e formas de compreender o mundo. Poder **político** – possibilidade da utilização da força para a imposição da vontade sobre determinada coletividade.

COELHO, Ricardo C. Ciência Política/ Ricardo Corrêa Coelho. - 2ed. Reimp..Florianópolis:Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2012..

1



www.//antigo.brasildefato.com.br/charges.

2



www. livevozodopovo.blogspot.com.

3



a) Identifique a forma de exercício de poder destacada, respectivamente, nas imagens 1, 2 e 3.

b) Justifique sua resposta relacionando as imagens 1, 2 e 3 aos textos 1 e 2.

06 – Leia o texto I e analise a imagem.

Texto I

“[...] A globalização se refere a todos os processos por meio dos quais os povos do mundo são incorporados a uma única sociedade mundial, a sociedade global. [...] Simultaneamente às forças que operam no sentido da articulação, integração e até mesmo homogeneização, operam forças que afirmam e desenvolvem não só as diversidades, singularidades ou identidades, mas também hierarquias, desigualdades, tensões, antagonismos. [...] São forças que alimentam tendências integrativas e fragmentárias. [...] Logo que se reconhece que a globalização atinge as coisas, as gentes e as ideias, bem como as sociedades e as nações, as culturas e as civilizações, desde esse momento está posto o problema do contraponto globalização e diversidade. [...] Nesses termos é que é indispensável que toda reflexão sobre a sociedade global contemple tanto a diversidade como a globalidade, reconhecendo que ambas se constituem simultânea e reciprocamente.

IANNI, Octavio. *Globalização: Novo paradigma das ciências sociais*. Estud. av. v.8 no.21 São Paulo May/Aug. 1994. (Adaptado).



www.exame.abril.com.br.

Analise a imagem apresentada quanto ao processo de globalização e suas características. Tome como base para sua análise o exposto no texto I.

PROVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL – PAES/2017

Os textos servem como base para refletir sobre o tema que será apresentado e como ponto de partida para você, candidato, desenvolver suas ideias com argumentação consistente. Leia-os antes de elaborar sua redação.

Texto I

[...]

As autoridades não agiram contra o padre, mas se queixaram ao arcebispo. E o padre José Paulo foi chamado à presença do cônego secretário do arcebispo. O padre ficou amedrontado. [...]

O cônego entrou com um passo manso. Os lábios tinham uma linha dura. Não havia nenhuma simpatia humana na sua figura, nos seus traços duros. O padre o viu, levantou-se, beijou humildemente sua mão:

— Cônego...

— Sente-se padre, temos que conversar.

Olhava com os olhos sem expressão o padre. Sentou-se, cruzou as mãos com grande cuidado, afastou sua reluzente batina da batina suja do padre José Pedro.

— Este arcebispo tem graves queixas contra o senhor, padre. Creio que o senhor já sabe do que se trata...

— Só se é as crianças...

— Tem nos chegado bastantes queixas, padre José Pedro. Olhou o padre com olhos duros. José Pedro baixou a cabeça.

— A viúva Santos, continuou o cônego, queixou-se. O senhor ajudou uma corja de moleques numa praça a vaiá-la.

— Não é verdade, cônego.

— O senhor quer dizer que a viúva mentiu?

— O que ela disse não é verdade. Eu posso lhe narrar o fato...

— Não me interrompa. Porém agora há coisa muito mais grave. O senhor sabe o que fez, sabe?

— O senhor sabe o que é o leproário?

O cônego não respondeu.

— Às vezes tenho que fazer...

— Compactua com os roubos, com os crimes desses perversos.

— Que culpa eles têm... Que culpa...

— Cale-se. — A voz do cônego era cheia de autoridade.

O padre o olhou horrorizado. O cônego virou as costas e foi saindo.

— A entrevista está terminada, padre José Pedro. Pode se retirar.

Mas o padre ainda ficou parado uns minutos, querendo dizer alguma coisa. Mas não dizia nada, estava como que apatetado...

AMADO, Jorge. *Capitães da Areia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. (Com adaptações).

Texto II

CARTA DO SECRETÁRIO DO CHEFE DE POLÍCIA À REDAÇÃO DO JORNAL DA TARDE

Sr. diretor do *Jornal da Tarde*

[...] Pelo exposto ficou claramente provado que a polícia não merece nenhuma crítica pela sua atividade em face desse problema. A polícia não tem agido com maior eficiência porque não foi solicitada pelo juiz de menores.

Cordiais saudações.

Secretário do chefe de polícia

(AMADO, Jorge. *Capitães da Areia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. (Com adaptações)).

Texto III

CARTA DO JUIZ DE MENORES À REDAÇÃO DO JORNAL DA TARDE

Exmo. sr. diretor do *Jornal da Tarde*

[...] Não cabe ao juizado de menores capturar os pequenos delinquentes. Cabe velar pelo seu destino posterior. E o sr. dr. chefe de polícia sempre há de me encontrar onde o dever me chama. Não tenho culpa, porém, de que fujam [...] Por quê? Isso é um problema que aos psicólogos cabe resolver e não a mim, simples curioso da filosofia.

De v. exc., admirador e patricio grato,

Juiz de menores

(AMADO, Jorge. *Capitães da Areia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. (Com adaptações)).

Texto IV

Vivemos uma guerra civil verbal

Enquanto o surto da gripe H1N1 preocupa os brasileiros, o psicanalista e psiquiatra Jorge Forbes chama a atenção para outro tema, uma crise social do país que, a seu ver, é tão importante ou mais que a gripe: a falta de diálogo entre as pessoas que estão aferradas a verdades estanques. [...] “Mas não temos vacina para isso”, comenta.

(MESQUITA, Renata Valéria. IN: Revista PLANETA. Maio 2016, ano 43, ed. 520.)

Texto V

Você precisa escolher um lado?

“É importante lembrar que o nosso bem-estar depende também do bem-estar comum. Sinto falta disso na nossa sociedade”, comenta a psicóloga Bel Cesar. [...]

Conversas sobre temas controversos devem envolver uma intenção verdadeira das partes de ampliar suas visões, recomenda a psicóloga. Se não, será pura discussão, ou seja, uma disputa contaminada pela raiva e pela luta de poder para ver quem se impõe melhor e convencer o outro de que é ele que está errado.

(MESQUITA, Renata Valéria. IN: Revista PLANETA. Maio 2016, ano 43, ed. 520.)

RECORTE TEMÁTICO

Como vemos nos textos apresentados, a fala do cônego, um discurso autoritário, se sobrepõe e tenta apagar a fala do padre, um discurso sem prestígio, o que impossibilita um diálogo entre os dois para a resolução de um problema social (Texto I, *Capitães de Areia*). Já os trechos das cartas (Textos II e III), da referida obra, evidenciam justificativas frágeis de seus emissores, calcadas no desinteresse de ambos em dialogarem sobre importante assunto.

Por outro lado, os textos da Revista PLANETA (Textos IV e V) tratam da necessidade do diálogo entre as pessoas. A falta de comunicação entre as pessoas, em qualquer grupo social, permite refletir sobre o que afirma o psiquiatra citado na reportagem: *vivemos uma guerra civil verbal*.

* **Dialogar** – trocar opiniões, comentários etc., alternando papéis de ouvintes e de falantes.

(Dicionário Houaiss de Língua Portuguesa.)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com um olhar atento para os fatos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, com no mínimo 15 linhas, em que você apresente argumentação fundamentada sobre o tema: **DIÁLOGO: ALICERCE PARA AMPLIAR A CONVIVÊNCIA ENTRE AS PESSOAS E O CONHECIMENTO NA SOCIEDADE.**

Atenção:

- **Ao desenvolver seus argumentos, utilize em um deles uma relação de causa-consequência ou causa-efeito.**
- **A leitura dos textos como base para suas reflexões sobre o tema é indispensável.**

Instruções

- Dê um título à sua redação.
- Utilize a norma padrão da língua.
- Não copie trechos dos textos apresentados na coletânea.
- Não escreva a lápis.
- Escreva de modo legível e na folha apropriada para a redação.
- Obedeça ao que consta no Edital nº99/2016 – REITORIA/UEMA, a respeito da correção da Produção Textual.

Item 11.7 Será atribuída a nota zero à prova de produção textual do candidato que:

- a) identificar a folha destinada à sua produção textual;
- b) desenvolver o texto em forma de verso;
- c) desenvolver o texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas);
- d) fugir à temática proposta na prova de produção textual;
- e) fugir à tipologia textual proposta na prova de produção textual;
- f) escrever de forma ilegível;
- g) escrever a lápis;
- h) escrever menos de 15 (quinze) linhas;
- i) deixar a produção textual em branco.

RASCUNHO



FOLHA DE REDAÇÃO

[illegible]

